

MILHO – 17/12/2018 a 21/12/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	15,35	20,00	18,98	23,65%	-5,10%
Londrina/PR	R\$/60Kg	23,00	27,70	28,25	22,83%	1,99%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	26,50	33,00	33,00	24,53%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	29,00	32,50	32,33	11,48%	-0,52%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	31,00	33,00	32,30	4,19%	-2,12%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	31,86	38,10	38,33	20,32%	0,61%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	31,88	37,20	38,00	19,20%	2,15%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	35,30	44,00	44,67	26,53%	1,52%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	137,55	147,81	149,79	8,90%	1,33%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	160,20	171,80	173,00	7,99%	0,70%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	39,50	48,48	49,20	24,55%	1,48%
Importação - ARG	R\$/60Kg	38,15	48,29	48,44	26,98%	0,32%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	31,49	35,53	37,26	18,31%	4,87%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	33,10	37,24	38,08	15,02%	2,24%
Dólar	R\$/US\$	3,30	3,89	3,88	17,71%	-0,26%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

Com a falta de notícias sobre se a china irá mesmo comprar o enorme volume estimado, os valores no mercado internacional do grão não conseguiram evoluir muito. Essa não super alta, também foi ocasionada pela queda do petróleo e o fortalecimento do dólar. No entanto para a safra 2018/2019 foi vendido 1,974 milhões de toneladas de milho, sendo nosso maior comprador o México.

Na sexta-feira, dia 21, o milho se valorizou na Bolsa de Chicago. O mercado buscou suporte no indicativo de boa demanda para o cereal norte-americano. Na semana, porém, a posição março de 2019 acumulou queda de 1,62%.

Os exportadores privados norte-americanos reportaram ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) a venda de 222,5 mil toneladas de milho para destinos não revelados. O cereal será entregue na temporada 2018/2019.

MERCADO INTERNO

Preços estáveis no mercado interno, que seguiu com fraca movimentação. Muitos agentes já estão fora de atividade e empresas entrando em período de recesso ante as festividades de final de ano.

Além disto, os produtores estão preocupados com o clima, pois pode vim seca ou chuva em excesso. No entanto compradores ainda estão abastecidos, porém terão que limpar estoques para a chegada da soja. A dificuldade de conseguir transporte também foi um fator essencial para essa não movimentação.

Os preços do milho em Mato Grosso devem fechar o ano com elevação de 21%. Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), com uma oferta menor tanto no estado quanto em outros estados produtores do Brasil, as cotações do cereal no mercado interno ficaram mais valorizadas.

Isto deve ocorrer no restante do país onde os agricultores devem plantar um volume maior de milho na segunda safra e assim os preços voltarem aos patamares normais.